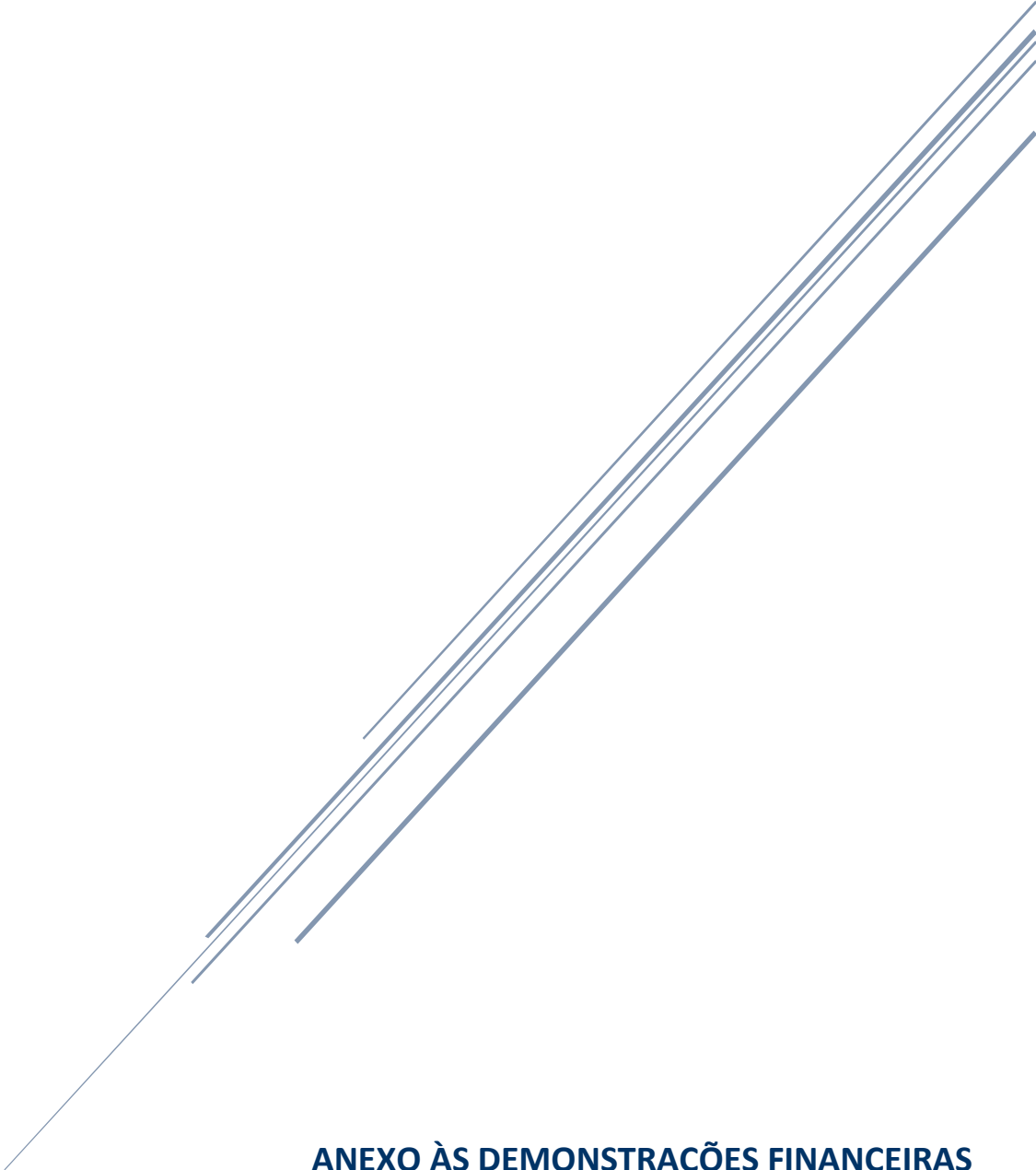


DO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1. Identificação da entidade e período de relato

Designação da entidade: Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve (SASUAlg)

Número de Identificação Fiscal: 600039510

Endereço: Campus Universitário da Penha, Estada da Penha, 8005-139 Faro

Código da classificação orgânica: 121030500

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Período abrangido pelas demonstrações financeiras: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável:

Os Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve (SASUAlg) são uma pessoa coletiva de direito público dotado de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira.

- ❖ Decreto do Governo nº 42/85 de 23 de outubro - Criação dos Serviços Sociais da UAlg;
- ❖ Decreto-Lei nº 129/93, publicado na 1ª série do Diário da República nº 94 de 22 de abril de 1993 - Bases do sistema de ação social das Instituições do Ensino Superior;
- ❖ Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro - Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES);
- ❖ Regulamento n.º 529/2017, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 193 de 6 de outubro de 2017 – Regulamento Orgânico dos SASUAlg;
- ❖ Despacho Normativo n.º 65/2008 de 22 de dezembro - Estatutos da Universidade do Algarve.

Órgãos de Gestão:

- **Conselho de Ação Social**

O Conselho de Ação Social é o órgão de orientação geral da ação social no âmbito dos SASUAlg, cabendo-lhe participar na definição e orientação do apoio a conceder aos estudantes, desde que devidamente enquadrado na legislação em vigor. Este órgão é constituído:

- Pelo Reitor que preside, com voto de qualidade;
- Pelo Administrador dos SASUALg;
- Por dois representantes da Associação Académica da UAlg, um dos quais bolseiro.

▪ **Conselho de Gestão**

O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa e financeira, sendo-lhe aplicada a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira.

No período de 1 de janeiro a 15 de dezembro de 2021, o Conselho de Gestão era composto por:

- Professor Doutor Paulo Manuel Roque Águas, Reitor da UAlg, que preside;
- Professor Doutor Saúl Neves de Jesus, Vice-Reitor da UAlg com o pelouro da Ação Social;
- Dr. António Joaquim Godinho Cabecinha, Administrador dos SASUALg;
- Dra. Paula Cristina Andrade Mucharrinha, responsável que substitui o Administrador dos SASUALg nas suas ausências e impedimentos;
- Dra. Isa Alexandra Martins dos Santos, Responsável do Departamento Administrativo e Financeiro, que secretaria.

No período de 16 de dezembro a 31 de dezembro de 2021, o Conselho de Gestão era composto por:

- Professor Doutor Paulo Manuel Roque Águas, Reitor da UAlg, que preside;
- Professora Doutora Ana Maria de Melo Sampaio de Freitas, Vice-Reitora da UAlg com o pelouro da Ação Social;
- Dr. António Joaquim Godinho Cabecinha, Administrador dos SASUALg;
- Dra. Paula Cristina Andrade Mucharrinha, responsável que substitui o Administrador dos SASUALg nas suas ausências e impedimentos;
- Dra. Isa Alexandra Martins dos Santos, Responsável do Departamento Administrativo e Financeiro, que secretaria.

Designação e sede da entidade que controla final e local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas:

Universidade do Algarve

Campus Universitário da Penha, Estrada da Penha, 8005-139 Faro

1.2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro e de acordo com a Portaria n.º 218/2016, de 9 de agosto, que regulamenta o Regime Simplificado do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, uma vez que a entidade se enquadra nos limites definidos para as pequenas entidades no artigo 3.º da referida Portaria.

Derrogações de disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Em 2018, os SASUALg passaram a aplicar o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), sendo que a data de transição para este novo referencial contabilístico foi o dia 1 de janeiro de 2018.

Em 2021, os valores são inteiramente comparáveis com os de 2020.

Desagregação de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era o seguinte:

Conta	2021	2020
Caixa	700,00	708,30
Depósitos à ordem	384.268,55	497.526,47
<i>Depósitos à ordem no tesouro</i>	<i>37,97</i>	<i>30,76</i>
<i>Depósitos bancários à ordem</i>	<i>384.230,58</i>	<i>497.495,71</i>
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Depósitos consignados	0,00	0,00
Depósitos de garantias e cauções	35.954,95	35.964,95
Total de caixa e depósitos	420.923,50	534.199,72

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras e são apresentadas em euros.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de comparabilidade, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma, não compensação e materialidade, respeitando as características qualitativas de compreensibilidade, relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requiere o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas na experiência dos órgãos de gestão e nas suas expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuros, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

Informação Comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes da informação.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissimelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, os Serviços de Ação Social da Universidade de Algarve continuarão a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho de Gestão procedido à avaliação da capacidade da entidade operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que se considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1. Ativos intangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras

a) Bases de mensuração

Os ativos intangíveis encontram-se valorizados ao seu custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que este se encontre na sua condição de utilização.

b) Método de depreciação usado

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes (ou da linha reta), em conformidade com o período de vida útil de acordo com o preconizado no Classificador Complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

d) Ativos Intangíveis - Quantia escriturada e variações no período

Durante o exercício de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas depreciações, foi o seguinte:

QUADRO 3.2 - Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período										
Entidade: SASUALg - Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período findo em 31 de dezembro de 2021										NIPC: 600 039 510 Euros
ATIVOS INTANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação	5.466,73						-2.049,79			3.416,94
Propriedade industrial e intelectual										
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
Total	5.466,73						-2.049,79			3.416,94

e) Ativos Intangíveis – Adições

Durante o exercício de 2021, não se verificaram adições nos ativos intangíveis.

f) Ativos Intangíveis – Diminuições

Durante o exercício de 2021, não se verificaram diminuições nos ativos intangíveis.

4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

Não se aplica.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. Ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2018, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas, com exceção do que a seguir se refere quanto aos imóveis.

Na transição para o SNC-AP em 1 de janeiro de 2018, os prédios rústicos e urbanos ficaram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT), ou na inexistência deste, pelo seu valor de construção, deduzido das depreciações acumuladas deste que o ativo ficou disponível para uso.

Na transição para o SNC-AP manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2018, são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a empresa espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

b) Método de depreciação usado

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes (ou da linha reta), em conformidade com o período de vida útil de acordo com o preconizado no Classificador Complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP. Os terrenos têm uma vida útil ilimitada, pelo que não são depreciados.

Apesar de existirem bens de reduzido valor, foi sempre tida em conta a taxa de depreciação constante no Classificador Complementar 2.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis, foram registadas como gastos do período.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

Relativamente aos edifícios, com a adoção do SNC-AP em 1 de janeiro de 2018 e cumprindo as regras de transição, os edifícios foram mensurados segundo o Valor Patrimonial Tributário ou custo de construção deduzido das depreciações acumuladas, tendo-lhes sido atribuída uma nova vida útil estimada de 50 anos, com base na indicação prevista no Classificador Complementar 2, anexo ao Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro.

d) Ativos Fixos Tangíveis - Quantia escriturada e variações no período

Durante o exercício de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações, foi o seguinte:

QUADRO 5.2 - Ativos tangíveis - Quantia escriturada e variações do período										
Entidade: SASUALg - Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve										NIPC: 600 039 510
Ativos tangíveis - Quantia escriturada e variações do período findo em 31 de dezembro de 2021										Euros
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)-(7)-(8)-(9)-(10)
Bens do domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico artístico e cultural										
Equipamento militar, de segurança e defesa										
Outros bens de domínio público										
Bens de domínio público em curso										
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	1.534.789,87									1.534.789,87
Edifícios e outras construções	7.016.363,57						-265.274,13			6.751.089,44
Equipamento básico	76.102,53	6.412,89					-19.713,97			62.801,45
Equipamento de transporte	3.443,68						-2.174,93			1.268,75
Equipamento administrativo	3.245,27	1.544,57					-1.019,91			3.769,93
Equipamentos biológicos										
Outros	5.994,35	2.976,80					-2.648,99			6.322,16
Ativos fixos tangíveis em curso										
	8.639.939,27	10.934,26					-290.831,93			8.360.041,60
Total	8.639.939,27	10.934,26					-290.831,93			8.360.041,60

e) Ativos Fixos Tangíveis – Adições

Durante o exercício de 2021, ocorreram as seguintes adições:

QUADRO 5.2A - Ativos tangíveis - Adições											
Entidade: SASUALg - Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve										NIPC: 600 039 510	
Ativos tangíveis - Adições do período findo em 31 de dezembro de 2021										Euros	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições										
	Internas	Compra	Cessões	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)+(11)
Bens do domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico artístico e cultural											
Equipamento militar, de segurança e defesa											
Outros bens de domínio público											
Bens de domínio público em curso											
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico, artístico e cultural											
Ativos fixos em concessão em curso											
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Equipamento básico		6.412,89									6.412,89
Equipamento de transporte											
Equipamento administrativo		1.544,57									1.544,57
Equipamentos biológicos											
Outros		2.976,80									2.976,80
Ativos fixos tangíveis em curso											
		10.934,26									10.934,26
Total		10.934,26									10.934,26

As aquisições incluem na sua grande maioria a compra de equipamento básico, designadamente eletrodomésticos para as residências universitárias.

f) Ativos Fixos Tangíveis – Diminuições

Durante o exercício de 2021, não ocorreram diminuições nos ativos fixos tangíveis.

g) Outras divulgações

Considerando que os SASUALg não são dotados de autonomia patrimonial e na sequência do Procedimento Extraordinário de Regularização Jurídico-Registral de bens imóveis, em maio de 2019 foi finalizado o processo de alteração do registo de propriedade para o nome da Universidade do Algarve, de todos os imóveis registados em nome dos SASUALg e contabilizados no seu imobilizado.

6. LOCAÇÕES

Não se aplica.

7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não se aplica.

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Não se aplica.

9. IMPARIDADES DE ATIVOS

No exercício de 2021 não foram reconhecidas imparidades de ativos.

10. INVENTÁRIOS

a) Política contabilística e método de custeio utilizado

As mercadorias, as matérias primas, subsidiárias e de consumo, estão valorizadas ao custo de aquisição, sendo utilizado o custo médio ponderado no método de custeio das saídas.

O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

Os SASUALg utilizam o sistema de inventário permanente.

Os gastos relativos aos inventários são registados no período de reporte em que o consumo dos mesmos ocorre.

b) Quantia de inventários registada

O quadro seguinte apresenta os movimentos ocorridos nos inventários durante o exercício de 2021:

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos/gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+(2)-(3)-/(4)-(5)+(6)-(7)+(8)
Mercadorias	2.286,54	56.260,20	56.107,52				8,24		2.430,98
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	7.062,62	277.064,92	275.337,90				4,34		8.785,30
Produtos acabados e intermédios									0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									0,00
Produtos e trabalhos em curso									0,00
Total	9.349,16	333.325,12	331.445,42	0,00	0,00	0,00	12,58	0,00	11.216,28

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi apurado da seguinte forma:

Código das contas	Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
32/33	Existências Iniciais	2.286,54	7.062,62
311-3171-3181/312-3172-3182	Compras	56.260,20	277.064,92
382/383	Regularização de existências	-8,24	-4,34
32/33	Existências finais	2.430,98	8.785,30
	Custo do exercício	56.107,52	275.337,90

No ano de 2021, verificou-se um aumento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas em comparação ao ano anterior no valor de 51.133,96€, decorrente do aumento da atividade na área alimentar.

11. AGRICULTURA

Não se aplica.

12. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Não se aplica.

13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

Os rendimentos de transações com contraprestação são mensurados pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante das devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui o IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou prestação de serviços. São registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

Os rendimentos da **venda de bens** devem ser reconhecidos quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

1. A entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
2. A entidade não mantiver envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos;
3. A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade;
4. For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
5. Os gastos suportados ou a suportar relativos à transação puderem ser mensurados com fiabilidade.

Os rendimentos associados à **prestação de serviços** são reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço. O desfecho de uma transação pode ser estimado com fiabilidade quando estiverem satisfeitas todas as seguintes condições:

1. A quantia de rendimento pode ser mensurada com fiabilidade;
2. É provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
3. A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade;
4. Os custos suportados com a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

Os rendimentos associados a **juros**, serão reconhecidos na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

Os rendimentos associados a **royalties**, serão reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

Os rendimentos associados aos **dividendos**, serão reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos

As vendas e prestações de serviços e outros rendimentos, efetuadas nos exercícios de 2021 e 2020, têm a seguinte decomposição:

Rendimentos	2021	2020
Vendas:	540.559,77	413.345,16
Produtos Alimentares	219.407,44	172.082,23
Refeições	321.152,33	241.262,93
Prestações de serviços:	621.269,31	559.360,64
Alimentação	6.239,90	18.768,50
Alojamento	612.274,41	537.336,94
Outros serviços	2.755,00	3.255,20
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos ou distribuições similares	0,00	0,00
Total	1.161.829,08	972.705,80

Em termos globais, os rendimentos com contraprestação apresentaram um aumento face ao período homólogo no valor de 189.123,28€. Este acréscimo deveu-se principalmente, ao levantamento progressivo das restrições de combate à pandemia da COVID-19 e pela retoma total das aulas presenciais em outubro de 2021.

Verificou-se um aumento das vendas no valor de 127.214,61€, essencialmente devido ao aumento do número de refeições servidas nas Cantinas, Restaurante e Grill's (79.889,40€) e dos produtos alimentares vendidos nos bares (47.325,21€). As prestações de serviços apresentaram uma variação positiva no valor de 61.908,67€, principalmente devido ao aumento do alojamento dos alunos, que teve um acréscimo de 74.937,47€ em comparação ao ano anterior. A componente dos serviços de

alimentação apresentou um decréscimo, sendo que as atividades de “serviços de catering” continuaram suspensas durante o ano de 2021.

14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Divulgação das classes de rendimentos sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios de 2021 e 2020, têm a seguinte decomposição:

Rendimentos	2021	2020
Transferências correntes obtidas:		
Administração Central - Estado (DGO)	1.099.879,00	1.140.253,00
Administração Central - Serviços de Fundos Autónomos (IEFP)	18.451,76	7.907,92
Total	1.118.330,76	1.148.160,92

Os rendimentos sem contraprestação incluem o montante referente às transferências das dotações do Orçamento do Estado e transferências de Serviços e Fundos Autónomos, designadamente do Instituto do Emprego e Formação Profissional, para financiamento dos Contratos de Emprego de Inserção CEI+.

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não haviam quaisquer provisões, ativos e passivos contingentes que deveriam ser divulgados nas demonstrações financeiras.

16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não se aplica.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 30/03/2022 pelo Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve.

À data em que as contas são prestadas subsiste uma Pandemia provocada pelo vírus COVID-19, que foi declarada pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020.

Uma vez que este surto teve um impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as entidades públicas, as implicações no relato financeiro foram muito significativas nos últimos dois anos. Os SASUALg adotaram e irão continuar a adotar as medidas de prevenção adequadas à contenção da doença de acordo com as indicações da Direção Geral da Saúde (DGS) e a seguir os Planos de Contingência elaborados, de modo a reduzir o impacto da COVID-19 na sua atividade e na comunidade académica.

Apesar dos riscos e das incertezas do impacto da COVID-19, a gestão está convicta de que estas circunstâncias não colocam em causa a continuidade das atividades dos Serviços.

Os SASUALg têm acompanhado a evolução dos acontecimentos ocorridos após 24 de fevereiro de 2022, com o início do conflito militar desencadeado pela invasão da Ucrânia por parte da Federação Russa. Esta situação originou uma incerteza acrescida sobre a evolução das economias e dos mercados financeiros a nível mundial, não sendo possível, à data, estimar os potenciais efeitos futuros nas operações dos Serviços.

Os Serviços encontram-se atentos ao evoluir do conflito, tomando as medidas consideradas adequadas a cada momento, não tendo sido identificados, a esta data, quaisquer impactos materiais que devessem originar alterações às suas demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período e até à data de elaboração do presente Anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação evidenciada nas contas.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. Ativos financeiros

Os SASUALg determinam a classificação dos ativos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCP 18 – Instrumentos Financeiros, sendo os mesmos mensurados pelo seu justo valor.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

São registados ao custo os ativos financeiros que constituem contas a receber (clientes, outros devedores, etc.).

- **Contas a receber**

Clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de clientes, contribuintes e utentes decompõem-se da seguinte forma:

Conta	Clientes, contribuintes e utentes	Valor a 31-12-2021	Valor a 31-12-2020
21110020	Universidade do Algarve	0,00	4.576,06
21110025	CCMAR - Universidade de Algarve	814,67	572,40
21110137	Associação Académica da Universidade de Aveiro	0,00	348,04
21110183	Assoc. Académica do Instituto Politécnico de Castelo Branco	112,38	112,38
21110252	Associação de Estudantes ESE - Castelo Branco	139,22	139,22
21119999	Cliente Indiferenciado	0,00	-201,79
214	Alunos, professores e investigadores e utentes	19.038,47	18.408,98
Total		20.104,74	23.955,29

No final de 2021, verificou-se uma diminuição do saldo global de clientes, contribuintes e utentes em comparação ao ano anterior, no valor global de 3.850,55€.

O saldo de alunos, professores e investigadores e utentes no valor de 19.038,47€, diz respeito às dívidas de alojamento em mora até 1 ano. Estão refletidas em clientes de cobrança duvidosa as

dívidas de alojamento em mora há mais de 1 ano no montante de 10.283,02€, como se pode verificar mais detalhadamente no ponto seguinte.

Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, os SASUALg têm em consideração a informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos.

No ano de 2021 e 2020, foram registados os seguintes valores:

	2021			2020		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Correntes:						
Cientes	1.066,27	0,00	1.066,27	5.546,31	0,00	5.546,31
Conta corrente	1.066,27	0,00	1.066,27	5.546,31	0,00	5.546,31
Cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alunos	29.321,49	10.283,02	19.038,47	27.793,16	9.384,18	18.408,98
Conta corrente	19.038,47	0,00	19.038,47	18.408,98	0,00	18.408,98
Cobrança duvidosa	10.283,02	10.283,02	0,00	9.384,18	9.384,18	0,00
Total	30.387,76	10.283,02	20.104,74	33.339,47	9.384,18	23.955,29

	Imparidades			
	Valor a 31/12/2020	Reforços	Reversões	Valor a 31/12/2021
Alunos				
Cobrança duvidosa	9.384,18	1.103,78	204,94	10.283,02
Variação das imparidades			898,84	

As perdas por imparidade de clientes foram constituídas com base em créditos que estão em mora há mais de 12 meses desde a data do respetivo vencimento, tendo sido efetuadas diligências para o seu recebimento. O reforço das imparidades registado no ano de 2021 foi de 1.103,78€ e diz respeito a dívidas de alunos referentes ao alojamento universitário.

Ainda no exercício de 2021, foram regularizadas dívidas de alunos consideradas em cobrança duvidosa no montante de 204,94€.

No final de 2021, o valor total registado em perdas por imparidade acumuladas de clientes foi de 10.283,02€, sendo na sua totalidade referente a dívidas de alojamento universitário, sendo que a variação em relação ao ano anterior no montante de 898,84€, resulta da diferença entre os reforços e as reversões ocorridas durante o ano.

Outras contas a receber

As outras contas a receber, encontram-se registadas pelo seu valor nominal e incorporam valores a receber de alunos referentes ao alojamento universitário do ano de 2021 no montante de 846,01€, faturados no exercício seguinte.

- **Caixa e seus equivalentes**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e a outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os saldos de caixa e depósitos eram os seguintes:

Conta	2021	2020
Caixa	700,00	708,30
Depósitos à ordem	384.268,55	497.526,47
<i>Depósitos à ordem no tesouro</i>	<i>37,97</i>	<i>30,76</i>
<i>Depósitos bancários à ordem</i>	<i>384.230,58</i>	<i>497.495,71</i>
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Depósitos consignados	0,00	0,00
Depósitos de garantias e cauções	35.954,95	35.964,95
Total de caixa e depósitos	420.923,50	534.199,72

A variação negativa na rubrica Caixa e Depósitos no montante de 113.276,22€, foi resultado de o valor das despesas do ano terem sido superiores às receitas arrecadadas.

18.2. Passivos Financeiros

Os SASUALg determinam a classificação dos passivos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCP 18, sendo os mesmos mensurados pelo seu justo valor.

- **Contas a pagar**

As contas a pagar encontram-se registadas pelo seu valor nominal. O seu desreconhecimento ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 a dívida a fornecedores era de 125,40€.

Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica engloba o IRS de trabalho dependente e independente, IVA, ADSE, Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social e retenções aos fornecedores a entregar à Segurança Social e à Autoridade Tributária. O saldo existente a 31 de dezembro de 2021 no valor de 1.895,97€, diz respeito ao Iva a entregar ao Estado resultante da venda de bens e prestação de serviços durante os meses de novembro e dezembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos decompõem-se da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos	2021	2020
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado - IVA	1.895,97	760,48
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00
Total	1.895,97	760,48

Fornecedores de investimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existiam saldos a pagar a fornecedores de investimentos.

Outras contas a pagar

Nos exercícios de 2021 e 2020, os SASUALg têm registado na rubrica de outras contas a pagar os seguintes saldos:

Outras contas a pagar	2021	2020
Credores por acréscimos de gastos	240.535,61	237.388,21
Remunerações a liquidar	224.052,22	215.573,70
Outros acréscimos de gastos	16.483,39	21.814,51
Comunicações a liquidar	388,50	371,85
Consumos de água, eletricidade, combustíveis e condomínio	15.894,55	20.662,91
Seguros a liquidar	0,00	57,51
Outros	200,34	722,24
Cauções	35.954,95	35.964,95
De fornecedores	35.794,95	35.794,95
De alunos	160,00	170,00
Outros credores diversos	4.079,58	3.883,34
Total	280.570,14	277.236,50

Esta rubrica tem registado em remunerações a liquidar o valor de 224.052,22€, respeitante aos valores de férias e subsídio de férias a pagar em 2022 e respetivos encargos patronais, uma vez que por força do normativo legal, o direito a estes abonos se vence em 31 de dezembro de 2021. A variação positiva no valor de 8.478,52€ em relação ao ano anterior, deve-se essencialmente ao aumento da base remuneratória da Administração Pública para todos os trabalhadores com remuneração inferior a 665,00€.

Em outros acréscimos de gastos, no valor de 15.894,55€, estão incluídos os gastos com alguns fornecimentos e serviços externos, tais como consumos de comunicações, água, eletricidade, gás, condomínio, entre outros, a pagar na gerência seguinte em que o gasto é devido neste exercício.

Em cauções, estão registados os montantes de cauções de fornecedores referentes a contratos de empreitadas de obras e a cauções de alunos por utilização de cartões de carregamento do sistema de gestão de vendas de refeições e produtos alimentares Unicard Campus, existente nas diversas unidades alimentares dos SASUALg.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as cauções de terceiros decompõem-se da seguinte forma:

Cauções de terceiros	2021	2020
De fornecedores:	35.794,95	35.794,95
Cauções de obras - Algarelevo - Construções Lda.	265,11	265,11
Cauções de obras - Construmapi Lda.	34.790,05	34.790,05
Cauções de obras - José da Palma & Filhos Lda.	739,79	739,79
De alunos	160,00	170,00
Total	35.954,95	35.964,95

Ainda na rubrica de outras contas a pagar, o montante registado em outros credores diversos, engloba o saldo dos cartões de carregamento dos utilizadores do sistema de venda de refeições e produtos alimentares Unicard Campus no valor de 3.811,65€ e valores recebidos relativos ao alojamento local do ano de 2020 que se encontram por regularizar no valor de 267,93€.

Em termos globais, a variação na rubrica de outras contas a pagar em comparação ao ano anterior, deve-se na sua maioria ao aumento do valor das remunerações a liquidar e à diminuição em outros acréscimos de gastos.

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados e contribuições para a Caixa Geral de Aposentações ou Segurança Social, férias anuais pagas e ausências por doença pagas, gratificações e outros prémios associados a resultados ou desempenho (se pagáveis dentro dos 12 meses após a data de relato).

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

Resulta da legislação laboral em vigor que o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes de cessação do emprego, são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

O quadro que a seguir se apresenta, mostra a decomposição dos gastos com o pessoal em 31 de dezembro de 2021 e comparação com o período homólogo:

Gastos com o pessoal	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	1.201.227,93	1.213.620,09
Encargos sobre remunerações	282.535,84	289.332,34
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	15.681,75	13.824,04
Outros gastos com o pessoal	1.181,75	427,24
Outros encargos sociais	92.560,55	117.462,23
Total	1.593.187,82	1.634.665,94

Os SASUALg verificaram uma diminuição dos gastos com o pessoal no valor de 41.478,12€ em comparação ao ano anterior, que resultou do seguinte:

- Absentismo por motivo de doença e parentalidade dos trabalhadores com o regime da Segurança Social;
- Diferença de remuneração entre os trabalhadores que se aposentaram e as novas admissões;
- Redução do valor dos subsídios de doença dos trabalhadores com o regime da Caixa Geral de Aposentações.

20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.1. Divulgação de controlo

O grupo Universidade do Algarve é constituído pela Universidade do Algarve (UALg) e pelos Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve (SASUALg), nos termos do Despacho Normativo n.º 65/2008 de 22 de dezembro - Estatutos da Universidade do Algarve.

20.2. Divulgação de transações entre partes relacionadas

Durante os exercícios de 2021 e 2020 ocorreram as seguintes transações entre os SASUALg e a Universidade do Algarve:

Cliente: Universidade do Algarve

Tipo de Transação - Vendas	2021				2020			
	Saldo inicial	Valor das transações		Saldo final	Saldo inicial	Valor das transações		Saldo final
	<i>Débito</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>	<i>Débito</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>
Prestação de serviços de alimentação, alojamento e outros	4.576,06	12.743,93	17.319,99	0,00	60.532,57	16.279,67	72.236,18	4.576,06

Fornecedor: Universidade do Algarve

Tipo de Transação - Compras	2021				2020			
	Saldo inicial	Valor das transações		Saldo final	Saldo inicial	Valor das transações		Saldo final
	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>
Aquisição de bens e serviços	0,00	1.473,54	1.473,54	0,00	0,00	1.763,78	1.763,78	0,00

21. RELATO POR SEGMENTOS

Não se aplica.

22. INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

Não se aplica.

23. DIFERIMENTOS

Ativo

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os SASUALg têm registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

Diferimentos	2021	2020
Bens consumíveis em stock	26.938,75	22.524,48
Seguros	15.200,37	573,04
Outros gastos a reconhecer	7.641,99	7.070,45
Total	49.781,11	30.167,97

A conta bens consumíveis em stock, regista o valor em stock de bens não consumidos por conta de fornecimentos externos, não relacionados com existências para venda. Assim, dada a existência de montantes significativos relacionados com bens de economato, limpeza e higiene, material de consumo clínico, material de consumo hoteleiro, vestuário e alguns combustíveis, foi decidido diferir o custo para que este seja refletido no momento do respetivo consumo. A valorização destes bens é efetuada por preço de custo médio, estando esta conta desagregada pela natureza do custo.

Em diferimentos, estão também refletidos montantes de seguros de viaturas, acidentes pessoais e acidentes de trabalho, cujo gasto deve ser reconhecido no período seguinte. A variação desta conta em relação ao ano anterior, resulta essencialmente do gasto com o seguro de acidentes de trabalho referente ao ano seguinte.

Nos outros gastos a reconhecer, foram considerados contratos de manutenção e assistência técnica, auditorias de qualidade aos setores alimentares (HACCP), licenciamento de software e outros serviços, cujos gastos dizem respeito ao ano seguinte.

Em termos globais, a variação positiva desta rubrica em relação ao ano anterior, resulta essencialmente do aumento dos bens consumíveis em stock e do gasto com o seguro de acidentes de trabalho respeitante ao ano de 2022.

Passivo

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os SASUALg têm registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

Diferimentos	2021	2020
Rendimentos a reconhecer		
Outros	1.886,48	2.763,40
Total	1.886,48	2.763,40

A conta de rendimentos a reconhecer regista montantes, referentes a alojamento universitário de alunos, recebidos no exercício de 2021, mas referentes ao ano seguinte.

24. PATRIMÓNIO

O património social inicial da Entidade corresponde ao património líquido apurado quando se elaborou pela primeira vez demonstrações financeiras patrimoniais de acordo com o normativo contabilístico anterior.

As variações ocorridas neste item, encontram-se identificadas no mapa da Demonstração das Alterações no Património Líquido.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO														
Entidade: SASUALg - Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve												NIPC: 600 039 510		
Demonstração das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2021												Euros		
DESCRIÇÃO	NOTAS	Património líquido atribuído aos detentores do património líquido da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total do património líquido	
		Capital / Património realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período			TOTAL
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	2.004.292,95					-248.216,60			7.518.397,16	-310.111,99	8.964.361,52		8.964.361,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização e respetivas variações														
Outras alterações reconhecidas no património líquido							-310.111,99			-212.443,20	310.111,99	-212.443,20		
	(2)						-310.111,99			-212.443,20	310.111,99	-212.443,20		-212.443,20
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)										-170.066,13	-170.066,13		-170.066,13
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)										140.045,96	-382.509,33		-382.509,33
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital/património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
	(5)													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	2.004.292,95					-558.328,59			7.305.953,96	-170.066,13	8.581.852,19		8.581.852,19

O total do Património Líquido ascendeu a 8.581.852,19€, uma diminuição de 382.509,33€ em relação ao ano anterior, em consequência das **Outras alterações reconhecidas no Património Líquido**, designadamente:

- **Resultados Transitados** – diminuição de 310.111,99€ resultante da aplicação dos resultados transitados do exercício anterior;
- **Outras variações do Património Líquido** – diminuição de 212.443,20€, resultante de:
 - a) Diminuição de 212.444,20€ - valor das depreciações relativas a bens financiados;
 - b) Aumento de 1,00€ - doações obtidas em numerário para o Fundo de Apoio Social ao Estudante da Universidade do Algarve;
- **Resultado líquido do período** – aumento de 140.045,86€, justificada pela variação positiva dos rendimentos ser maior do que a variação positiva dos gastos.

No final do ano de 2021, o resultado líquido do período apresentou um valor negativo de 170.066,13€.

25. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os SASUALg têm registado na rubrica de fornecimentos e serviços externos os seguintes saldos:

Fornecimentos e serviços externos	2021	2020
Subcontratos e concessões de serviços	3.231,82	3.374,94
Serviços especializados	94.571,41	86.839,19
Materiais de consumo	40.482,48	35.118,14
Energia e fluidos	179.885,33	168.500,00
Deslocações estadas e transportes	232,90	55,40
Serviços diversos	33.487,16	55.586,04
Total	351.891,10	349.473,71

Esta rubrica apresenta em termos globais uma variação positiva, sendo que comparativamente ao ano anterior os gastos aumentaram em 2.417,39€.

As componentes que mais contribuíram para esta variação foram os serviços especializados e os gastos com energia e fluidos, nomeadamente o aumento das despesas com conservação e reparação, água e eletricidade, explicado pelo aumento da atividade quer ao nível alimentar quer ao nível de alojamento.

26. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Esta rubrica tem a seguinte decomposição a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Transferências e subsídios concedidos	2021	2020
Entidades de setor não lucrativo	41.162,00	30.000,00
Famílias:	46.605,71	51.889,65
Outras - Subsídios de Emergência	6.882,24	6.426,00
Outras - Subsídios Excepcionais de Emergência - COVID-19	500,00	32.617,10
Outras - Contratos Emprego Inserção	39.223,47	12.846,55
Total	87.767,71	81.889,65

No ano de 2021, foram efetuadas transferências correntes a instituições sem fins lucrativos, mais concretamente à Associação Académica da Universidade do Algarve no valor de 41.162€, para apoio às atividades desportivas e culturais, no âmbito do Acordo de Cooperação Financeira entre a Universidade do Algarve, Serviços de Ação Social da UAlg e Associação Académica da UAlg.

Além disso, foram efetuadas transferências correntes para famílias, designadamente:

- Atribuição de Subsídios de Emergência aos estudantes no âmbito do Fundo de Apoio Social ao estudante da Universidade do Algarve;
- Atribuição de Subsídio Excepcional de Emergência COVID-19 aos estudantes da Universidade do Algarve que se encontravam em situação de maior vulnerabilidade social e económica, para pagamento das propinas e alojamento universitário, no âmbito Regulamento para atribuição do Subsídio Excepcional de Emergência_COVID-19_Fundo de Apoio Social ao Estudante da Universidade do Algarve;
- Gastos com colaboradores no âmbito dos Contratos de Emprego Inserção do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

A variação das transferências concedidas em relação ao ano anterior, deve-se essencialmente ao aumento do subsídio desportivo e cultural atribuído à Associação Académica da UAlg, referente aos estágios profissionais de 4 psicólogos que decorreram nos Serviços de Saúde dos SAS.

27. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica tem a seguinte decomposição a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Outros rendimentos e ganhos	2021	2020
Recuperação de contas a receber	210,13	0,00
Ganhos em inventários	238,46	228,85
Sobras	0,37	22,65
Outros Ganhos	238,09	206,20
Outros	212.551,62	213.755,65
Correções relativas a períodos anteriores - Reposições não abatidas aos pagamentos	107,42	699,80
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	212.444,20	212.858,81
Outros não especificados	0,00	197,04
Total	213.000,21	213.984,50

A conta de recuperação de contas a receber, regista o montante de uma dívida de alojamento que tinha sido anteriormente considerada como incobrável e registada como perda.

A conta de ganhos em inventários, regista montantes de ganhos em stocks resultantes de acertos de inventário por comparação com contagem física.

A conta de correções relativas a períodos anteriores, regista um montante de 107,42€ relativo a reposições não abatidas aos pagamentos, referente ao acerto do prémio do seguro de acidentes de trabalho.

A conta de imputação de subsídios e transferências para investimentos, regista um montante de 212.444,20€, relativo ao reconhecimento de ganhos referentes às depreciações de bens financiados por fontes alheias.

Em comparação com o período homólogo, verifica-se que não houve variação significativa nesta rubrica.

28. OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica tem a seguinte decomposição a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Outros gastos e perdas	2021	2020
Impostos e taxas	3,00	7,50
Impostos diretos	3,00	7,50
Dívidas incobráveis	0,00	1.839,69
Perdas em inventários	12,95	397,62
Quebras	12,95	397,62
Outros	5.000,00	6.042,11
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	942,11
Quotizações	5.000,00	5.100,00
Outros não especificados	0,00	0,00
Total	5.015,95	8.286,92

A conta de impostos diretos, regista o montante do pagamento de imposto de selo sobre cheques pago a Instituição bancária.

Durante o ano de 2021, não se verificou a existência de dívidas a serem consideradas como incobráveis. No ano de 2020, foram registadas dívidas incobráveis de prestação de serviços de alimentação e alojamento no valor de 1.839,69€.

A conta de perdas em inventários, regista montantes resultantes de abates de existências, bem como de perdas resultantes de acertos de inventário por comparação com contagem física.

O valor registado em quotizações refere-se ao pagamento de quotas destinadas ao funcionamento da RUA – Rádio Universitária do Algarve, no âmbito do Acordo de Cooperação Financeira entre a Universidade do Algarve, Serviços de Ação Social da UAlg e Associação Académica da UAlg.

Em termos globais e comparativamente ao ano anterior, esta rubrica sofreu uma diminuição de gastos na ordem dos 3.270,97€, decorrente da inexistência de dívidas a serem consideradas como incobráveis e não se terem registado correções relativas a períodos anteriores.

29. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Esta rubrica tem a seguinte decomposição a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Juros e gastos similares suportados	2021	2020
Outros gastos de financiamento	137,62	185,42
Outros - Comissões por recebimento	137,62	185,42
Total	137,62	185,42

Esta rubrica reflete os gastos com comissões por recebimento relativas aos estudantes internacionais que efetuaram o pagamento das mensalidades do alojamento através do PayPal.

Faro, 30 de março de 2022

O responsável pela elaboração:

O Conselho de Gestão: